



# O Farol como Centro de Serviços Marítimos

Carlos Ventura Soares

# SUMÁRIO

- Introdução
- O farol (ainda e sempre) como ajuda à navegação
- O farol como centro de serviços marítimos
- Considerações finais

# SUMÁRIO

- **Introdução**
- O farol (ainda e sempre) como ajuda à navegação
- O farol como centro de serviços marítimos
- Considerações finais

# INTRODUÇÃO

- Farol: um garante da segurança da navegação, especialmente da costa. Mesmo em sentido figurado farol é sinónimo de segurança.

- Farol de Alexandria (280 a.C.)



- Farol de Nossa Senhora da Luz (1761)



# INTRODUÇÃO

- Farol da Ponta de São Lourenço (1870)

- Madeira



- Farol da Ponta do Arnel (1876)

- Açores



- Farol de Dona Maria Pia (1881)

- Cabo Verde



# INTRODUÇÃO



# SUMÁRIO

- Introdução
- **O farol (ainda e sempre) como ajuda à navegação**
- O farol como centro de serviços marítimos
- Considerações finais

# O FAROL (AINDA E SEMPRE) COMO AJUDA À NAVEGAÇÃO

- Faz ainda sentido existirem faróis como ajudas à navegação numa época em que qualquer GPS de bolso/*smartphone* fornece a nossa posição georreferenciada?
  - Navegação de recreio
  - Comunidade piscatória
  - Marinha mercante
  
- Na navegação em águas restritas os meios eletrónicos não substituem os meios visuais.



# O FAROL (AINDA E SEMPRE) COMO AJUDA À NAVEGAÇÃO

- Para além de fonte de orientação e posicionamento visual são também locais de excelência para instalação de sistemas de posicionamento eletrónicos:
  - AIS
  - Estações DGPS



# SUMÁRIO

- Introdução
- O farol (ainda e sempre) como ajuda à navegação
- **O farol como centro de serviços marítimos**
- Considerações finais

# O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

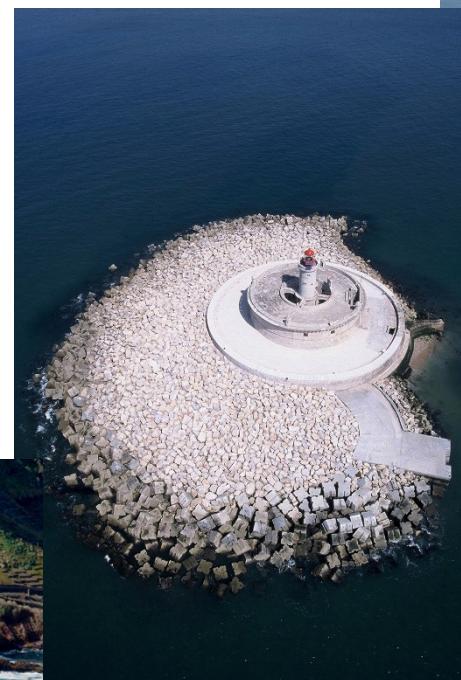
- 
- Os faróis não devem ser considerados apenas para finalidades de assinalamento e posicionamento marítimo
  - Os faróis, entendidos como as infraestruturas e os terrenos adjacentes que circundam as torres de alumiaamento, devem ser vistos de uma forma integrada como **centros de serviços marítimos**
    - beneficiando da extensa cobertura nacional da sua rede
    - beneficiando da excelência dos locais onde se posicionam

# O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- 
- Segmentos do **centro de serviços marítimos**:
    - O assinalamento e posicionamento marítimo  
(a função original)
    - A segurança da navegação
    - A monitorização e controlo do tráfego marítimo
    - A vigilância costeira
    - A monitorização do ambiente costeiro
    - A cultura marítima
    - O turismo marítimo

# O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- **O assinalamento e posicionamento marítimo**  
(a função original)



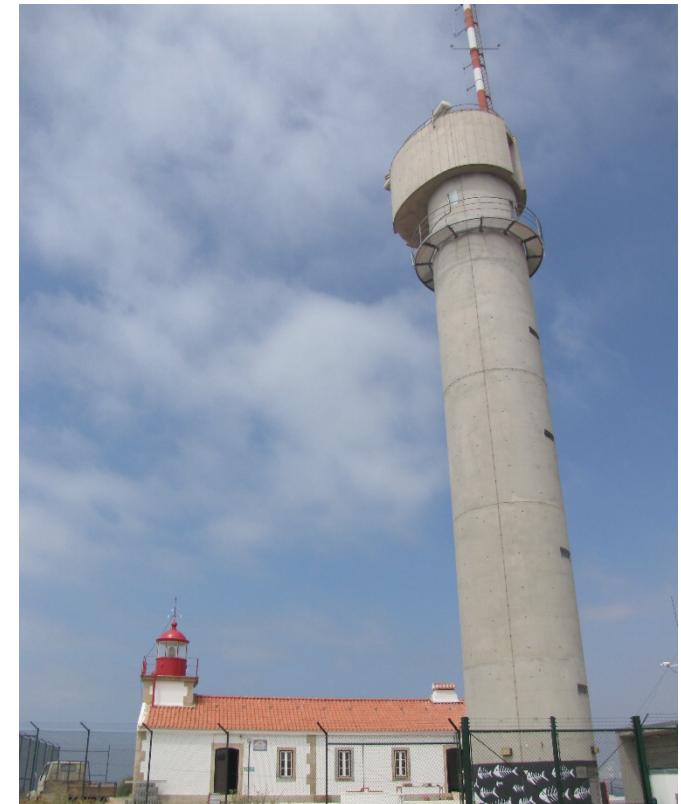
# O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- **A segurança da navegação**
  - Instalação de equipamentos para auxiliar a autoridade marítima local em matéria de segurança da navegação, incluindo o suporte de ações de busca e salvamento e ações de combate à poluição
  - Ex: Sistema COSTA SEGURA da AMN



# O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- A monitorização e controlo do tráfego marítimo
  - Associados a uma competência do Estado Costeiro
  - Ex: VTS Costeiro operado pela DGRM



# O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- A vigilância costeira
  - Deteção de atividade ilegal (como seja a pesca não autorizada, o contrabando, a imigração ilegal, a pirataria ou o terrorismo).
  - Ex: SIVICC da GNR



# O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- **A monitorização do ambiente costeiro**
  - Instalação de estações meteorológicas automáticas, câmaras vídeo para observação sistemática das zonas litorais ou antenas de radar HF para medição de correntes costeiras
  - Ex: Estações radar HF do IH



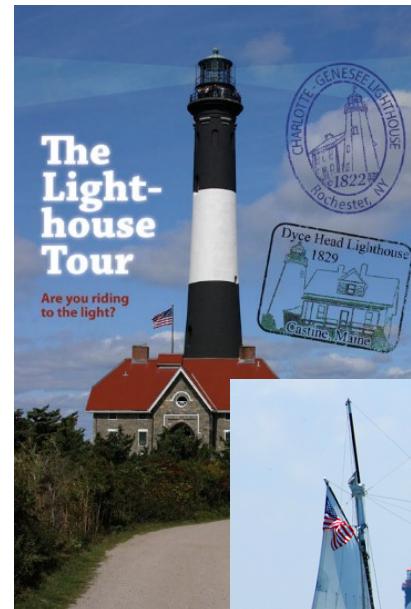
# O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- **A cultura marítima**
  - Polo de cultura marítima e científica na sua área de implantação, onde se podem articular a AMN, a Marinha, as entidades do Estado da cultura e da ciência, a Ciência Viva, autarquias, fundações de natureza cultural ou marítima, ou associações de cidadãos “amigos dos faróis”
  - Ex: Farol-museu de Sta. Marta



# O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- **O turismo marítimo**
  - “Rotas de Faróis” (criação de passaportes a carimbar nos diversos faróis) – universo de 50 000 visitas em 2015
  - Exploração de pontos de observação turística
  - Utilização da infraestrutura habitacional sobrante, devidamente adaptada, para a sua utilização turística em regime hoteleiro (rede “Faróis de Portugal”?)



# SUMÁRIO

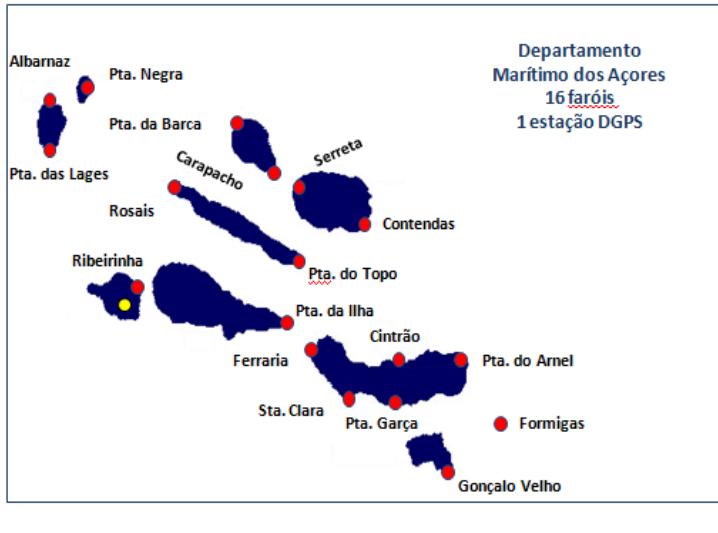
- Introdução
- O farol (ainda e sempre) como ajuda à navegação
- O farol como centro de serviços marítimos
- **Considerações finais**

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os atuais sistemas de ajudas à navegação continuam a não prescindir dos faróis na sua conceção
- O farol do futuro passa pela sua transformação em **centro de serviços marítimos**
- Em Portugal cabe à **Direção de Faróis** (DF), integrada na AMN, a operação e manutenção dos faróis costeiros

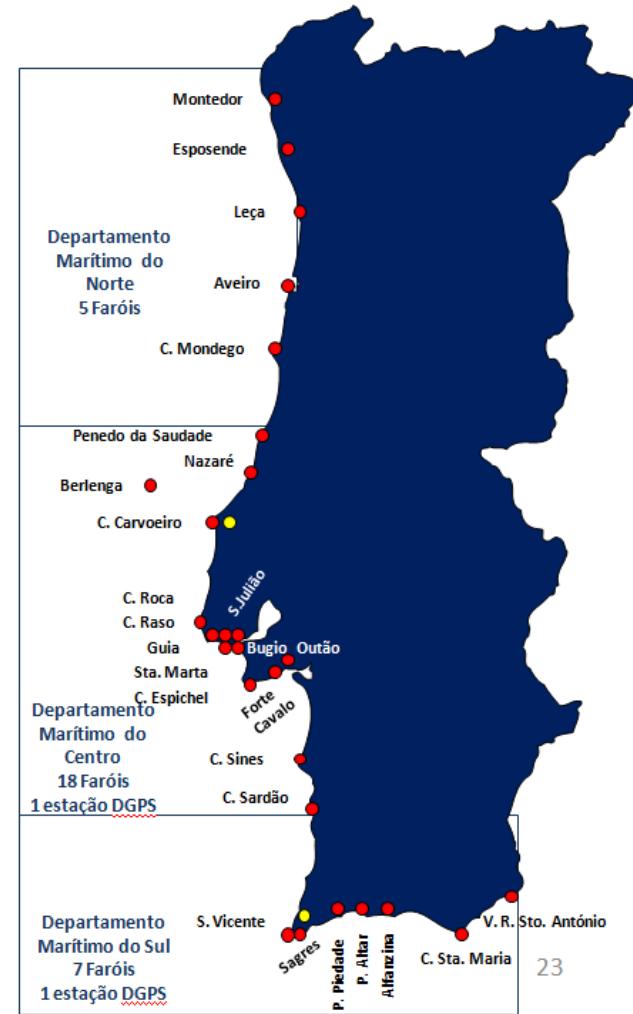


# CONSIDERAÇÕES FINAIS



● Faróis

● Estações DGPS



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A DF tem procurado encontrar soluções que operacionalizem o conceito do centro de serviços marítimos, pois está ciente que assim preservará infraestruturas de inegável utilidade e simbolismo acrescido num País que se pretende voltado para o Mar.
- Quaisquer que sejam os desenvolvimentos importa manter o foco do farol na segurança da navegação pois, como diz o lema da DF, **“Faróis na Costa, Segurança no Mar”!**





# O Farol como Centro de Serviços Marítimos

Carlos Ventura Soares